



## **FAMÍLIAS ACARINAS ASSOCIADAS À VARIETAL RAINHA ITÁLIA (*Vitis vinifera* L.) NO VALE DO TAQUARI, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**R.T.L. Silva<sup>1</sup>, D.E. Silva<sup>2</sup>, F.F. Spies<sup>3</sup>, C.F. Juchem<sup>4</sup>, L. Johann<sup>5</sup> & N.J. Ferla<sup>1,2,5</sup>**

<sup>1</sup>PPG Biotecnologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>2</sup>PPG Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>3</sup>Bolsista CNPq, Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>4</sup>Bolsista Univates, Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil; <sup>5</sup>Laboratório de Acarologia, Universidade do Vale do Taquari (Univates), Lajeado, RS, Brasil.

O estado Rio Grande do Sul é destaque na produção de uvas do país, sendo a Serra Gaúcha a maior região produtora. Porém, o aumento significativo da área cultivada está sendo observado no Vale do Taquari. A varietal Rainha Itália é a principal uva fina de mesa cultivada nos principais pólos produtores brasileiros para ser consumida in natura. Assim como qualquer outra cultura plantada em escala comercial, a produção de uvas sofre de forma mais severa o ataque de doenças, insetos e ácaros pragas. Este estudo tem como objetivo conhecer as famílias acarinas associadas à varietal Rainha Itália nos municípios de Dois Lajeados, Marques de Souza e Imigrante, no Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. As amostragens foram realizadas mensalmente no período de março de 2017 a março de 2018, onde vinte plantas de cada varietal foram amostradas ao acaso, sendo escolhido um ramo/planta do qual foram coletadas três folhas, totalizando 60 folhas por área. As folhas de videira foram triadas e os ácaros foram retirados para montagem em lâminas em meio de Hoyer, sendo mantidas em estufa (50-60°C) por um período de 10 dias. A identificação dos espécimes foi realizada sob microscópio óptico com contraste de fases e com chaves dicotômicas. Foram coletados e identificados 5.783 ácaros, pertencentes a 14 famílias. Destas, as famílias de ácaros com mais representantes foram Tarsonemidae (3.424), Tetranychidae (2.469) e Phytoseiidae (2.351). As variedades com maior abundância acarina foram àquelas localizadas no município de Dois Lajeados, com 1.988 espécimes, e de Imigrante, com 1.362 espécimes. Desta forma, será possível oportunizar o estabelecimento de estratégias de manejo que enfatizem a preservação dos inimigos naturais e a utilização de estratégias no controle de ácaros praga.

Palavras-chave: inimigos naturais, fitófagos, videira.

Financiamento: CAPES, SEDCT.